

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**  
JULIANA DOS SANTOS BARBALHO

**Participação cidadã e TIC: um estudo sobre a oferta de informação em portais eletrônicos de municípios espanhóis**

Brasília  
2014

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**  
JULIANA DOS SANTOS BARBALHO

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciência Política, da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Marcos Batista

Brasília

2014

JULIANA DOS SANTOS BARBALHO

**Participação cidadã e TIC: um estudo sobre a oferta de informação em portais eletrônicos de municípios espanhóis**

Monografia aprovada pelo corpo docente do curso de Ciência Política, da Universidade de Brasília (UnB), como requisito parcial para a obtenção do grau em Bacharelado em Ciência Política.

---

(Prof. Dr. Carlos Marcos Batista)

---

(Prof. Dr. Paulo Afonso F. de Carvalho)

Brasília

2014

## **AGRADECIMENTOS**

Começo a seção de agradecimentos citando Deus, que me deu força e perseverança durante todo esse período do curso, sem a qual eu não teria concluído este trabalho. À família e amigos pela paciência, palavras de incentivo e apoio incondicional. Ao meu orientador e amigo Carlos Batista, por todos os ensinamentos que não só tornaram este trabalho possível como também subsidiaram meu crescimento pessoal. Gostaria de agradecer também ao Professor Paulo Afonso F. de Carvalho por participar com toda sua experiência da orientação do presente estudo de conclusão de curso.

## RESUMO

O presente estudo propõe analisar como as informações dispostas em sites de câmaras de vereadores e prefeituras espanholas conseguem promover a participação cívica. Assim, verificar como a participação política pôde se modificar com a introdução das novas tecnologias de informação e comunicação, conhecidas como meios de informatização e comunicação. Vale mencionar que o estudo tem por base de sustentação os pressupostos básicos dos sistemas políticos democráticos, que são a interação e representatividade entre cidadãos e representantes. Em suma, o objetivo do presente estudo consiste em averiguar os sites de municípios espanhóis no intuito de evidenciar se há poder informacional, através do quanto eles estão dispostos aos seus cidadãos. Poder esse que pôde transformar a cultura contemporânea dos cidadãos corroborando com a participação e a confiança nas instituições da democracia representativa. Em síntese, consiste em observar a disponibilização e aumento na oferta de informações e na interação entre cidadãos, representantes e governos.

**Palavras-chave:** Espanha, sites, TIC, democracia, municípios, participação política, governo e representantes;

## **ABSTRACT**

The present study aims to analyze how information arranged in the Spanish city councils and municipalities sites can promote civic participation. So check how political participation could be modified with the introduction of new information technologies and communication, known as TIC. And based on that support the basic assumptions of democratic political systems, which are the interaction and representation between citizens and representatives. In summary, the present study is to investigate the sites of Spanish municipalities in order to demonstrate that there is informational power. A power which could transform the contemporary culture of citizens confirming participation and trust in the institutions of representative democracy. In short, is to observe the availability and increase in the supply of information and interaction between citizens and government representatives.

**Keywords:** Spain, websites, ICT, democracy, municipalities, political participation, and government representatives;

## SUMÁRIO

ÍNDICE DE TABELAS .....	8
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	9
1. INTRODUÇÃO .....	10
2. DEMOCRACIA DIGITAL .....	13
3. COLETA DE DADOS .....	19
4. METODOLOGIA .....	20
4.1)Estudo das Variáveis .....	20
4.2)Categoria das Variáveis Agrupadas .....	23
5. ANÁLISE DOS DADOS .....	25
5.1)Tratamento das Variáveis .....	27
5.2) Tratamento de Dados das Variáveis Agrupadas .....	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
7.1) Referências Eletrônicas .....	43
7.2) Fundamentação Teórica.....	43
7.3)Dissertações.....	45

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Reordenação em quartil de ocorrência das variáveis coletadas .....	28
Tabela 2: Frequências das variáveis agrupadas institucionais nos sites espanhóis ....	31
Tabela 3: Frequências das variáveis agrupadas processuais nos sites espanhóis.....	32
Tabela 4: Organização das variáveis agrupadas processuais dos sites espanhóis .....	32
Tabela 5: Frequências das variáveis agrupadas interativas nos sites espanhóis.....	33
Tabela 6: Organização das variáveis agrupadas interativas dos sites espanhóis.....	33
Tabela 7: Frequências das variáveis agrupadas <i>accontaability</i> nos sites espanhóis....	34
Tabela 8: Organização das variáveis agrupadas <i>accontaability</i> dos sites espanhóis.....	35



## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Frequência das variáveis nos sites de <i>ayuntamientos</i> da Espanha .....	26
Gráfico 02: Diagrama de Caixa - Representação em Box Plot das variáveis .....	28
Gráfico 03: As medidas posicionais das variáveis agrupadas institucionais .....	31
Gráfico 04: As medidas posicionais das variáveis agrupadas processuais.....	32
Gráfico 05: As medidas posicionais das variáveis agrupadas interativas.....	34
Gráfico 06: As medidas posicionais das variáveis agrupadas de <i>accountability</i> .....	35

## 1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que em cada período da história tivemos como base uma cultura técnica particular distinta, é possível perceber que em tempos contemporâneos temos como técnica destaque a era digital. O século XXI é marcado pela introdução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) o que altera o modo de interação e também modifica o processo político ao trazer as inovações tecnológicas ao cenário, marcado por uma nova forma de interação e exacerbado poder informacional, porque com ela temos a introdução de novas modalidades e canais de contato entre os cidadãos e seus representantes.

*“Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. [...] Eu afirmaria que essa lógica de redes gera uma determinação social em nível mais alto que a dos interesses sociais específicos expressos por meio das redes: o poder dos fluxos é mais importante que os fluxos do poder. A presença na rede ou a ausência dela e a dinâmica de cada rede em relação às outras são fontes cruciais de dominação e transformação de nossa sociedade: uma sociedade que, portanto, podemos apropriadamente chamar de sociedade em rede, caracterizada pela primazia da morfologia social sobre a ação social” (CASTELLS, 1999, p. 565).*

Segundo Castells, tradicionalmente o exercício da atividade política se realizava com a interação entre os indivíduos que participavam das atividades da comunidade de uma maneira ou outra, enquanto que atualmente, o especialista propõe que a sociedade em rede (Era da Informação) promove no mundo uma nova forma de interação com o espaço público – ruptura com a política tradicional. Apesar de o exercício político ser público, ou seja, inserido no contexto público, faz-se importante destacar que a atividade privada também não está excluída da política.

Deste modo, proponho este texto como objetivo averiguar como o desenvolvimento e progresso daqueles meios de comunicação, que o instrumento “internet” foi capaz de alterar (não apenas em âmbito individual/personalista), consegue assimilar, refletir e ampliar as tendências e preferências coletivas. Deste modo, o presente estudo propõe uma análise mais aprofundada sobre a finalidade e a utilização dos instrumentos tecnológicos a fim de compreender como se deu aquelas novas expressões sociais através de averiguações de como os entes políticos estão disponibilizando as informações aos seus cidadãos.

Atualmente, a literatura apresenta distintas visões sobre participação, representatividade e TIC. Os autores sobre participação e representatividade (CORTINA, 2003; BOBBIO, 2004) discorrem sobre as várias formas de atividade política e como elas se dão. Outros pensadores (EASTON, 1970) discutem a democracia participativa e suas manifestações. Em um trabalho pioneiro, *Democracia e Participação* (LUCAS, 1975), o autor promove um debate sagaz sobre a participação na América e na Europa. A obra “*Teledemocracy – can technology protect democracy?*” (ARTERTON, 1987) trata do aperfeiçoamento da democracia por meio do uso político das tecnologias. Temos também ensinamentos de Sergio Amadeu, um sociólogo brasileiro (geralmente lembrado como defensor e divulgador do Software Livre e da Inclusão Digital no Brasil) em seu livro *Cidadania e Redes Digitais*. Em conjunto, esses autores reúnem artigos e outras contribuições, apresentados num seminário no final de 2009, além disso como o tema da cidadania na rede também repercute no âmbito da educação há textos também dedicado a essa interface.

Não obstante, nas últimas décadas o tema democracia digital esteve em grande evidência e, isto porque constitui um passo essencial ao desenvolvimento, há que reparar também que com a introdução daquele ocorreu o fim da “barreira-balcão” e os instrumentos tecnológicos puderam refletir seus impactos para além das fronteiras nacionais. De modo geral, a presença das TIC pode fluidificar os mecanismos de participação e facilitar o contato interpessoal, mas a sua principal característica e vantagem é o aumento assombroso da quantidade de informação trazida aos processos – poder informacional. No século XXI a democracia digital surge como o instrumento capaz de promover profundas alterações na estrutura da sociedade, assim, há que atentar não só ao progresso ocorrido nos meios de informatização e comunicação (TIC’s) como também averiguar como estão disponibilizadas as informações para verificar se eles conseguem modificar o prisma sobre a participação política e representatividade nos cidadãos ou mesmo assimilar os anseios e questionamento dos mesmos. Com isso, poderemos analisar como a expansão do uso das TIC é capaz de significar uma mudança no espaço político e nas práticas de participação na medida em que reduz as distâncias ou mesmo corrobora com a essencialidade de interação pessoal, além de fomentar o debate e o embate no campo virtual. Em suma, o presente estudo propõe que a medida da participação cidadã pode ser realizada por meio de avaliação do grau de aproximação entre cidadãos e seus representantes, em outras palavras, proponho uma

análise de como a disponibilização de informações – campo virtual – estabelece um poder informacional capaz de ampliar a participação e representatividade. É importante ressaltar que se pode reconhecer, sobretudo no nível local, que há dentre os três poderes uma maior permeabilidade do legislativo com a população em geral. Entretanto, este texto levará em consideração também os sites do executivo, uma vez que, pode-se entender que essas fontes de contato virtual (os sites disponíveis na internet) contêm fatores indicadores de participação cidadã e, assim proponho com esta pesquisa observar o poder informacional que as províncias espanholas disponibilizam aos seus cidadãos.

*“A expansão do número de usuários da Internet tem criado novas formas de comunicação e interação entre governos e sociedade, bem como aberto a novas oportunidades para a mobilização e o engajamento político dos indivíduos”* (POSSAMAI, 2011, p. 24).

É importante ressaltar que o que se percebe é que no terreno virtual, aquelas relações diretas que são acentuadas pela distância, pelo anonimato, pelo informalismo, pela impessoalidade e pela segurança na emissão de opiniões, podem ser pensadas e amadurecidas antes de serem emitidas. Com isto, além de um conforto trazido pelo não deslocamento e a realização da manifestação política *on-line*, ela diminui os custos envolvidos na participação e, também aumenta o nível de informação requerido para qualquer manifestação. Como o objetivo do estudo está em explorar o uso do meio virtual como porta de interação para a participação cidadã em um ambiente público, por meio do exame da oferta de informações nos sites de municípios espanhóis, proponho uma análise entre 404 portais eletrônicos espanhóis. Isto, a fim de averiguar a disponibilização das informações, como por exemplo: se site possui abas como página inicial, notícias, legislação do município, se tem link para comércio exterior, para as licitações e contratos dentro do município, se contam os projetos, as missões e os objetivos do governo local, além de acesso à informação, área para busca, ouvidoria, agenda do ente político ou mesmo se contam áreas de reclamações, críticas e sugestões (são as variáveis que delineiam como está disposto o engajamento político no ambiente digital).

## 2. DEMOCRACIA DIGITAL

No século XXI a internet vem se destacando como a ferramenta mais utilizada pelas crianças, jovens e adultos na expressão de seus anseios e preferências pessoais. Tendo em vista o poder de alcance daquela ferramenta, que é ilimitado com sua intrínseca capacidade de mudar, renovar e inserir novos integrantes nas demandas sociais para que suas expressões estejam legalmente representadas, a internet é tida como o instrumento de fomento da relação simbiótica entre o homem, a natureza e a sociedade. Portanto, ela pode ser encarada como um instrumento auxiliar na transformação da realidade da sociedade contemporânea. A fim de acrescentar conceitos relevantes à discussão, proponho uma análise sobre o progresso sofrido nestes meios de comunicação e, por extensão, mensurar como os governos locais estão disponibilizando aos seus cidadãos as informações dos municípios – o que corrobora com a solidez da sociedade virtual. De modo geral, o interesse primordial é obter maiores informações sobre o crescimento do uso das novas TIC's nas expressões com seus governos locais. Considerando que com a internet foram criadas diferentes bases políticas, através principalmente das redes sociais, que se confundem, mas que geram uma enorme capilaridade na sociedade, ou seja, aquele instrumento propiciou a criação de uma “nova identidade” ao cidadão.

Não obstante, o impacto da participação cidadã *on-line* nos assuntos públicos ajudam, quantitativa e qualitativamente, a responder certas questões sobre a interação do cidadão com os poderes públicos municipais. Como exposto pelo Índice de Desenvolvimento do Governo Eletrônico (EGDI), um indicador composto que mede a vontade e a capacidade das administrações nacionais de utilização das tecnologias de informação e comunicação para fornecer serviços públicos, é importante ressaltar três pontuações normalizadas sobre as dimensões mais importantes do e-governo, como:

- i) a abrangência e qualidade dos serviços on-line;
- ii) o estado da infraestrutura de telecomunicações;
- iii) o desenvolvimento e capital humano inerente;

Segundo a autora Patrícia Pascual é preciso que os governos enfrentem os desafios encontrados em projetos de e-governo, porque os custos de implementação dependerão de disponibilidade atual de infraestrutura, fornecedor e usuários capacitados, além de considerar o modo de prestação dos serviços. Em síntese, os

projetos de Governo Eletrônico são empreendimentos de longo prazo que requerem uma grande infusão de capital em software, hardware, infraestrutura e treinamento. Para a autora, ao invés de competição é melhor a cooperação com o setor privado para tornar mais eficiente e eficaz o e-governo. Atualmente, fica cada vez mais evidente que os governos precisam ter uma clara estratégia de geração de receitas e investimento inicial mínimo, pois é o modo mais plausível de implantar projetos sustentáveis à longo prazo. Como estamos inseridos nesta “sociedade de redes” faz-se importante salientar que por mais que se ressalte a diminuição do contato físico (“a barreira balcão”) há um progresso nas TIC’s (meios eletrônicos) e, esse deve ser utilizado para disponibilizar a integração e participação da sociedade, além disso, há que se ressaltar a importância do mesmo (G.E) ser disponibilizado pelos governos democráticos. Portanto, na contemporaneidade é evidente e emergente se estruturar àquela comunicação multidirecional – a um clique de distância – com maior flexibilidade e praticidade, onde as “teias sociais” conseguem definir um novo quadro nas sociedades. Assim, os instrumentos desta transformação poderão partilhar e compartilhar as ideologias de seus próprios representantes, além de conseguir exprimir um grau maior de transparência e responsabilização para os mesmos. Em síntese, o foco do presente estudo está em analisar até que ponto organizações estão pautadas em uma concepção construtivista de tecnologia a serviço de uma aprendizagem mais significativa – democratizar o acesso das informações.

Para tal, foi utilizada uma metodologia estatística de descrever dados, em outras palavras, coletei, organizei para, então, poder descrever os dados e, fazer uma construção semântica e conceitual dos dados encontrados e com as inferências estatísticas promover um caráter valorativo ao objeto encontrado. É importante lembrar que a coleta dos dados e verificação das informações decorrem de uma pesquisa em portais eletrônicos de municípios espanhóis com suas devidas disponibilizações de informação, foi também considerada a aparência e facilidade, ou não, em achar informações – com a variável qualidade dos sites. Com isto, ao estudarmos a utilização da internet percebe-se que embora de uma maneira bastante insipiente, há a abertura de uma grande modificação na construção de uma nova cultura na participação política, influenciada em grande parte pela disponibilidade de informações de forma acessível a toda a sociedade. É o que relata o excerto de Lorena de Lima Soares:

[...] *Todos esses mecanismos oferecidos pelas TIC somados a disponibilidade de informações altera substancialmente a cultura política da participação que nada tem a ver com aquela participação onde atua o “tecido movimentista” social heterogêneo, múltiplo e em muitos casos desorganizados e desarticulados.* [...] (SOARES, 2010.p 35)

Pode-se analisar que a democracia digital surge como um meio desenvolvido para prestação de serviços públicos, o qual corroborar com a participação, a transparência e a responsabilidade dos agentes, entretanto em alguns países a abordagem e atendimento multicanal de serviços são limitados, Assim, estes países devem, no mínimo, estabelecer uma presença online persistente com pelo menos serviços básicos, a fim de construir a confiança no governo – medidas que requerem colaboração e racionalização não só ao longo de todo o espectro de governança, mas também com o setor privado e sociedade civil. Como a ideia primordial do trabalho é a análise de dados e, para tal, utilizei uma amostra com 404 municípios espanhóis, distribuídos em 47 províncias (considerando as capitais delas), onde a procura se deu entre 23 variáveis nominais. Melhor dito, a pesquisa envolveu averiguar entre as ferramentas digitais do governo espanhol e verificar se há disponibilização daquelas variáveis dentro dos *ayuntamientos* selecionados. Com as TIC's pôde-se observar um aumento na oferta de informações e interação entre cidadãos, representantes e governo, o que só reafirma a importância em compreender alguns termos conceituais dispostos abaixo. Como sugeriu o EGDI, o papel do governo eletrônico deve ir além de vanguarda nos países, tendo em vista que com os avanços tecnológicos pode-se saltar para o progresso não só na prestação de serviços on-line<sup>1</sup> como também na fiscalização e responsabilização dos mesmos – nova realidade mundial baseada em uma sociedade mais dinâmica.

---

<sup>1</sup> - O autor José Antônio Gomes de Pinho propõe em seu texto – Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia – uma investigação entre nove portais dos estados considerados mais desenvolvidos do país e do Distrito Federal, propõe que o problema aqui não é de tecnologia, mas de cultura política, de desenvolvimento político. Entretanto, aponta que o processo de governo eletrônico não falhou, pois ele está em construção. Mas ressalta que seu avanço depende de mudanças fundamentais na cultura política da nação e que são necessárias pesquisas mais aprofundadas para se ter afirmações mais assertivas, principalmente no que diz respeito à esfera da sociedade civil, investigando como esta se comporta ante as novas formas assumidas pela gestão pública.

*“A Sociedade da informação está baseada nas tecnologias de informação e comunicação que envolvem a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos, como a rádio, a televisão, telefone e computadores, entre outros. Estas tecnologias não transformam a sociedade por si só, mas são utilizadas pelas pessoas em seus contextos sociais, econômicos e políticos, criando uma nova comunidade local e global: a Sociedade da Informação”*  
(GOUVEIA, 2004.p 13)

Segundo Luís Manoel Borges Gouveia a “Sociedade de Informação” são tecnologias utilizadas para a distribuição e compartilhamento de informações, atingindo vários tipos de serviços automatizados, que se estendem a websites, hardwares, softwares e à própria telefonia, assim como outros serviços (sendo assim, parte do cotidiano das pessoas). Atualmente, estudos indicam que a internet é a ferramenta mais utilizada pelos indivíduos e que ela é capaz de mudar e se renovar para acrescentar integrantes, logo o intuito dos líderes governamentais deve ser contribuir com esforços coordenados para aumentar e melhorar a prestação de serviços de e-governo no setor público – entre as instituições e cidadãos – através da utilização das mesmas. Com isso, os sistemas de e-governo sugerem que os governos consigam representar e expressar os anseios da nação na medida de ampliar a participação *on-line*. Ao substituir moços por velhos, inaptos por aptos, num processo continuado que cunha e nobilita os recém-adeptos, a internet aparece como o instrumento que corrobora com aquele poder de intensificar a interdependência entre os povos, romper as fronteiras e atuar sob o argumento ilimitado do campo virtual. O que se pode perceber é que os progressos dos meios de comunicação conseguem refletir e transportar os anseios da sociedade do mundo virtual para legitimadas comoções reais e considerando que os progressos das TIC’s promoveram mudanças no processo político e, isto porque trouxeram modalidades e canais novos de contato entre os cidadãos e seus representantes é importante analisar como está estruturado aqueles progressos a fim de averiguar como eles conseguem refletir na participação cívica<sup>2</sup>. Afinal, com as organizações cívicas – demandas sociais – ocasionam se deliberações governamentais – democracia participativa – há com isso uma transformação na cultura contemporânea.

---

<sup>2</sup> - A presença das TICs pode tornar mais fluidos os mecanismos de participação e facilitar o contato interpessoal, mas talvez sua principal característica e vantagem seja o aumento da quantidade de informação trazida ao processo (Carlos Batista 2013)



Mantendo foco na importância e no poder informacional da política, foi possível analisar não só o crescimento e evolução dos meios de informatização como também averiguar a disposição dos líderes em fornecer os devidos serviços on-line aos seus cidadãos. Ao estudar os sistemas políticos democráticos, que são caracterizados por permitirem a interação entre cidadãos e representantes, há que se considerar que no século XXI a internet demonstra ser a ferramenta essencial para a promoção desta aproximação. Porque ela é a ferramenta capaz de (re)estruturar o elo dos cidadãos com seus representantes em um clique de distância e, a qual está sendo utilizada para exprimir demandas sociais e corroborando com a consolidação de capital social. Ela possui uma perspectiva de instrumento auxiliar, pois tem o poder de refletir as preferências e interesses comuns da comunidade, portanto, a internet (com seu alcance ilimitado) na era da democracia digital é a ferramenta que corroborará com o sistema de inclusão e participação, além de promover também a interdependência entre os povos, a ruptura de fronteiras, a ilimitada atuação para a conexão cultural, social e econômica. Como estamos inseridos em um mundo altamente conectado a tudo e a todos em qualquer instante, a era da democracia digital evoca sustentação devido algumas premissas dos sistemas democráticos e suas ideias liberais e a qual não podemos apontar destaque apenas à representatividade como também devemos considerar a participação cívica, fiscalização e responsabilização dos líderes. Entretanto, ainda existem relações que parecem ser marcadas por uma desigualdade real e, por sua vez, terá reflexos no campo virtual. Portanto, uma reflexão sobre a evolução das TIC's envolve como elas estão sendo utilizadas pelos governos para a promoção da política local – corroborando com o campo virtual, social, real.

*“A presença das TIC pode fluidificar os mecanismos de participação e facilitar o contato interpessoal, mas a sua principal característica e vantagem é o aumento assombroso da quantidade de informação trazida ao processo. A incorporação das TIC conduz a um aperfeiçoamento das práticas democráticas trazendo novas formas de manifestação, mas, sobretudo e essencialmente, alterando o funcionamento da própria democracia. Nestes termos, estamos admitindo que as TIC proporcionem um aumento da participação cidadã ao garantirem meios mais eficazes para a manifestação política e alterarem substancialmente a ‘cultura política’” (BATISTA, 2001.p 26)*

Segundo Batista é neste sentido que devemos entender a evolução e progresso dos meios de comunicação, que se desenvolvem com um comprometimento democrático e que tem por base argumentativa a junção das TIC à participação cidadã.

Assim, ao analisar os mecanismos de participação política *on-line* em sites de câmaras de vereadores e prefeituras espanholas, observo como estas “*ferramentas de democracia participativa*” dentro de um regime predominantemente representativo estão alocando suas informações em prol da efetiva interação para com seus cidadãos. Vale ressaltar que, é embasado neste aspecto da teoria que este estudo irá se desenvolver, buscando, sobretudo, um delineamento de um novo rumo ao desenvolvimento do governo eletrônico. Portanto, é destacável o papel de atuação da participação cidadã na virtualidade como um meio pelo qual é propiciada a transparência, transformando o senso de ordem pública através de critérios de equidade e justiça<sup>3</sup>. Elaborada para o melhor acesso à informação e aos serviços públicos, o governo eletrônico também obriga os funcionários a serem mais transparentes e responsáveis em suas ações. Assim, as TIC’s parecem ser não só um instrumento de melhora na prestação dos serviços, como também na qualidade deles, em outras palavras, irá ocorrer uma melhora em várias esferas do setor público – há benfeitorias na operacionalização.

Segundo Patrícia Pascual (2003) a utilização destas ferramentas compreendem não só a interação entre o governo e o cidadão, mas também em outras esferas, como: interação entre governo e empresários, servidores e cidadãos, assim como o próprio governo. Aquelas ferramentas devem ser utilizadas para fomentar a participação política e o processo democrático com foco nos benefícios aos sistemas, visto que com a integração das TIC nos processos de governo há uma maior facilidade, maior flexibilidade, maior acesso e abertura aos casos políticos. Em outras palavras, há maior transparência das ações e melhora na prestação de contas o que, por sua vez, corroborará com maior responsabilização dos funcionários. Segundo Perry Levy a internet emerge é a peça-chave na sociedade da informação e no governo eletrônico, porém, somente sua existência não resolverá tudo, mas quando bem explorada esta ferramenta possibilita ampliação aos canais de abertura política – democratização.

---

<sup>3</sup>- TELLES, Vera. Sociedade civil, direitos e espaços públicos. Rev. Pólis: São Paulo. 1994

Com isso, a construção de portais governamentais é capaz de externar como os governos estão estruturados, pois partem da premissa de organizar sua identidade, seus propósitos, suas realizações, possibilitando a concentração e disponibilização de serviços e informações. Este é um fato que nos afeta, uma vez que facilita a realização de negócios e o acesso à identificação das necessidades dos cidadãos, além disso, podemos incluir também outros referentes como o aumento da transparência e participação da sociedade nas ações governamentais, outros. É de suma importância lembrar que as competências do prefeito e dos vereadores espanhóis são similares às atribuições aos mesmos cargos no Brasil. Para ser eleito vereador, na Espanha, basta ter a maioria, 18 anos, possuir a qualidade de eleitor e não se encontrar na condição de alguma causa de inelegibilidade prevista na legislação eleitoral, inclusive no Brasil temos que: suas competências estão hauridas da CF e eles não são hierarquizados, além disso, não estão sujeitos as regras comuns dos servidores públicos e entram nos cargos públicos através de eleição, nomeação ou designação. Voltando ao caso Espanhol temos que o país também considera elegíveis aqueles que, maiores, sejam residentes na Espanha na condição de cidadãos da União Europeia.

### **3. COLETA DOS DADOS**

A coleta de dados é a fase primordial de um estudo estatístico, porque sem a existência de um grau satisfatório na precisão dos dados obtidos, as fases subsequentes ficariam invalidadas. Portanto, é primordial discorrer como se deu a coleta para a promoção da confiabilidade e a veracidade dos dados encontrados, assim proponho traçar uma perspectiva de como ocorreu à busca, à elaboração, até que seja possível a promoção das inferências estatísticas dos dados encontrados. Portanto, a ideia é discorrer sobre como se deu a coleta, a organização, a estruturação dos dados encontrados para, como ensina a Estatística, conseguir produzir as devidas inferências sobre o estudo – corroborando com o conhecimento da área. Como propõe Barbetta:

*“antes de executar a coleta de dados, torna-se fundamental fixar claramente a população a ser estudada, bem como a maneira pela qual se vai observar as variáveis descritas nas hipóteses” (BARBETTA, 2006, p.180)*

Deste modo, determinei que a pesquisa fosse desenvolvida em quatro passos: o primeiro consistiu em encontrar os *ayuntamientos* a serem analisado, o segundo passo foi viabilizar uma coleta de dados, o terceiro ocorreu ao tratar os mesmos e por último, consistiu em produzir as inferências estatísticas sobre os valores encontrados. Portanto, como há na Espanha 7962 municípios, ou seja, um território muito vasto foi essencial primeiramente viabilizar uma amostra para o estudo de caso. Portanto, utilizei uma amostra de 404 municípios, distribuídas em 47 províncias e vale mencionar também que essas estão situadas em 15 Comunidades Autônomas. Dito isso, a primeira lista de todos os municípios espanhóis adveio do *Instituto Nacional de Estadística da Espanha*, posteriormente, proponho que aquela lista de municípios por província seja dividida em dimensões de distintas importâncias, a qual foi determinada pela sua própria quantidade populacional (nesta amostra estratificada, chegamos ao nome do *ayuntamiento* por sorteio, dentro de cada dimensão populacional). Este primeiro passo consistiu em optar-se pelo sorteio aleatório, a fim de encontrar quais os municípios teriam seus portais eletrônicos analisados (tudo isso no intuito de dar maior precisão e fidedignidade aos dados encontrados na análise). Em suma, as informações aqui analisadas “partem de uma base de dados original” (BATISTA, 2013), ou seja, utilizo a primeira lista como subsídio para o sorteio dos municípios formando uma segunda lista, isto é, estabelecendo um subconjunto – determinado pelo número de habitantes – dentro do espaço amostral anterior. Já o sorteio se deu através de experimentos ou fenômenos aleatórios dentro daquele subconjunto.

## **4.METODOLOGIA**

### **4.1) Estudo das Variáveis**

Para desenvolver o presente estudo foi essencial um estudo da organização político-administrativa espanhola e, isto devido o vasto território espanhol, foi importante, primeiramente, viabilizar uma amostra para o estudo dos dados encontrados. Faz-se essencial lembrar os ensinamentos da Estatística, em que uma amostra pode ser definida como um subconjunto, uma parte selecionada da totalidade de observações abrangidas pela população. Porque com ela será possível fazer um juízo ou inferência sobre as características daquela determinada população.

Como utilizei uma amostra com 404 municípios, distribuídos em 47 províncias e elas estão situadas em 15 Comunidades Autônomas (todas possuem autonomia legislativa e competências executivas próprias, como no caso brasileiro), o passo seguinte consistiu em utilizar de ferramentas do Excel (através do método de escolha aleatória) para então levantar o sorteio de 404 *ayuntamientos*. A fim de, posteriormente, promover a coleta das 23 variáveis dentro do portal eletrônico de cada um. Em outras palavras, pesquisei os sites eletrônicos dos municípios sorteados e após fiz a coleta de dados, estruturada sob a ótica de 23 variáveis nominais, sendo que o tratamento das mesmas se deu de forma individual e, também agregada (subdivisão das variáveis em quatro grupos distintos, a saber: institucional, processual, interativa e *accountability*). Em suma, para essa pesquisa, levou-se em conta o tipo de informação em cada variável a fim de obtermos, posteriormente, medidas das variáveis agrupadas, assim a premissa foi aglutinar as variáveis isoladas em agrupadas para, então, promover uma análise de ocorrência de frequência das mesmas.

As 23 variáveis qualitativas nominais são:

- Regimento Interno: consiste em um conjunto de regras e princípios aplicáveis a estruturação e ao funcionamento dos órgãos e pessoas integrantes da Administração Pública, ou seja, foi pesquisado nos portais se continham normativos estabelecendo e determinando a estruturação da província;
- Ordem do Dia: considerar se há no portal um acesso a agenda governamental da província, em que são disponibilizadas informações sobre o dia a dia dos acontecimentos políticos do município;
- Estrutura da Casa: são os organogramas/estruturações/organizações político-administrativas dos municípios, melhor dito, se possuem ícone capaz de representar a estrutura formal da organização municipal;
- Lista de Parlamentares: são os portais que disponibilizam informativo de quem são os seus representantes, inclusive, foi analisado se propunham os partidos pelos quais concorreram com o respectivo link remanescente. Ou seja, respondem por organogramas e/ou aquelas estruturações dos líderes da casa;
- Acesso aos Parlamentares: são aqueles portais eletrônicos que apontam os referidos representantes, seja do legislativo ou executivo estão constando em lista. Pode-se dizer que se há acessibilidade corroborando com a característica da democracia que é a representatividade e participação;

- Estrutura das Comissões: são os sites eletrônicos que promovem os links dos órgãos, departamentos ou unidades públicas do município;
- Contato com a Prefeitura: são aqueles sites eletrônicos que propõem o telefone para contato imediato do cidadão;
- Acesso às Licitações/Contratos: são os portais que parecem promover um diálogo mais aberto com o público, ou seja, ampliar o acesso com a província ofertando as informações de como acontecem os trâmites, contratos e licitações dentro da província;
- Contato com o Prefeito: que disponibilizam e-mail pessoal do prefeito para contato direto dos interessados com o representante;
- Fala Cidadão: são os sites que disponibilizam um canal próprio para o envio, ou seja, abre-se uma janela para o devido serviço público;
- Acesso aos Partidos Políticos: foi verificado se há no portal acesso aos partidos dos representantes, capaz de proporcionar um canal mais direto entre o cidadão e o partido do líder eleito na província;
- Telefone para Contato: são os portais que disponibilizam telefones com os quais os cidadãos podem possam entrar em contato direto com a província;
- E-mail: é a utilização de e-mails para aperfeiçoar e melhorar o acesso na prestação de serviços governamentais aos cidadãos;
- Denúncia/Sugestão/Crítica: são os portais eletrônicos que promovem canais de abertura do cidadão com a província, em que os portais disponibilizam um espaço na página para o devido contato;
- Lei Orgânica e outras Leis Municipais: aquela é a que impõe o ordenamento jurídico (estabelece, determina e organiza a província) no intuito de estabelecer um contato estrutural/normativo entre o cidadão e o governo local;
- Notícias/Informativo: os portais podem e devem sim ser melhorados em termos da comunicação e da disponibilização das informações e serviços prestados, porém a maioria disponibiliza notícias de acontecimentos no município e seus cidadãos;
- Relatório de Gestão Fiscal (orçamentos): leva em conta a publicação das contas da província, ou seja, o acompanhamento da utilização dos recursos público o que corrobora com a transparência dos atos fiscais praticados por seus representantes;

- Despesa Corrente: são aqueles portais que possuem demonstrativos de como está ocorrendo a aplicação dos recursos obtidos. Ele fomentará não só aquele aumento de transparência e participação da sociedade nas ações governamentais, como corrobora com o poder informacional aos cidadãos;
- Receitas Correntes: considera a obtenção dos recursos correntes e o acesso a mesma propõe que há um canal direto capaz de demonstrar de onde os recursos públicos advém;
- Despesas de Capital: como efetivamente estão sendo tomadas as deliberações sobre os recursos, que também ampliará a forma a suplantará a passividade do governo, de fiscalizar seus atos, da administração e dos recursos públicos;
- Receitas de Capital: também considera a obtenção dos recursos em que o instrumento é operado por meio de valores que podem crescer ou diminuir devido o mercado;
- Acesso às Redes Sociais: são aqueles portais eletrônicos que possuem algum canal virtual com o indivíduo, ou seja, esse possui alternativas como fazer parte, incluir, curtir, assimilar, compartilhar e propagar os seus anseios através das redes sociais;
- Qualidade dos Sites: devido à nova cultura na gestão pública há que se atentar para esses instrumentos quanto à qualidade e disponibilização das informações na página eletrônica. Ou seja, foi levado em consideração o *layout* das páginas para analisar a qualidade das informações no site, assim como sua estruturação – o poder informacional (analisar a estruturação, organização, disponibilização das informações se faz essencial);

#### **4.2) Categoria das Variáveis Agrupadas:**

**Informação Institucional:** são aquelas que estabelecem às regras e funcionamento das casas, ou seja, a informação institucional é aquela que diz respeito a estruturação, ao formato, as regras e o delineamento das instituições estudadas que, no caso deste trabalho, fazem referência exclusiva ao poder legislativo local Espanhol, portanto, à Assembleia Legislativa.

- Regimento Interno
- Lei Orgânica e outras Leis Municipais
- Estrutura da Casa
- Estrutura das Comissões

**Informação Processual:** são aquelas variáveis que abordam o dia a dia das casas, como a agenda, o cronograma, o resultado de votações e a composição da casa, vale mencionar que também fazem parte deste grupo de variáveis as notícias publicadas nos websites.

- Ordem do Dia
- Lista de Parlamentares
- Notícias/Informativo

**Informação Interativa:** são aquelas variáveis que propõe a interação e o acesso do cidadão com as casas e com seus membros, ou seja, as informações interativas são o conjunto de variáveis que possibilitam o contato e a interação entre o cidadão e a autarquia municipal.

- Acesso aos Parlamentares
- Contato com a Prefeitura
- Contato com o Prefeito
- Fala Cidadão
- Acesso ao Partido
- Telefone para Contato
- E-mail
- Denúncias/Sugestões/Crítica
- Acesso às Redes Sociais

**Prestação de Contas ou Accountability:** são aquelas variáveis que dizem respeito à transparência e às informações sobre orçamento, ou seja, são as variáveis que fazem referência à indicadores que possibilitam que o cidadão acompanhe as contas e a execução orçamentária de seu município.

- Licitação e Contratos
- Relatório de Gestão Fiscal
  - Despesa Corrente
  - Receita Corrente
  - Despesa de Capital
  - Receita de Capital

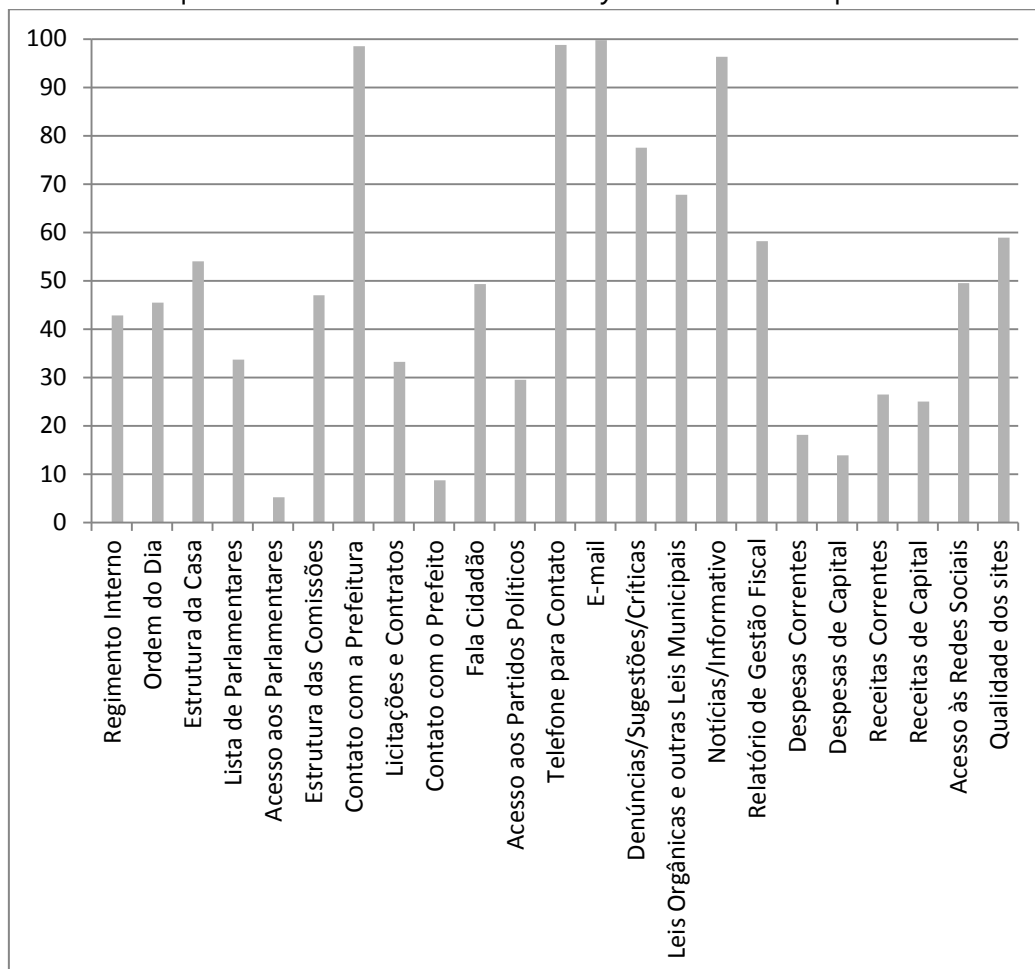


## 5. ANÁLISE DOS DADOS

Deste modo, após a construção da base com 404 municípios o procedimento seguinte consistiu em levantar os endereços eletrônicos dos *ayuntamientos* sorteados. Incluiu as capitais das províncias que deveriam também ser analisados, ou seja, 47 portais eletrônicos das províncias deveriam, obrigatoriamente, ser pesquisados. Vale mencionar que o número mínimo de sites pesquisados, por município, foi de cinco portais eletrônicos e como já era esperado, nem todas as províncias continham sites dos *ayuntamientos*, então, caso não fossem encontrados os portais eletrônicos para a pesquisa, a solução cabível foi sortear novos municípios das populações dos anteriores, até que se pudesse encontrar algum que tivesse portais a serem analisados. É importante ressaltar também que do total de sites pesquisados (de 404 portais eletrônicos espanhóis), alguns – geralmente as capitais – disponibilizavam links de busca para outros domínios de *ayuntamientos*.

Todas as variáveis adotadas no estudo são qualitativas nominais com apenas duas modalidades: “contém informação” ou “não contém informação”. Com isto, a coleta de dados nos sites foi realizada de maneira a se detectar se havia na página web do legislativo (ou do executivo) indicações ou links que apontassem para a variável nominal pesquisada. Por exemplo, a análise consistia em averiguar se havia no site a presença da variável “*acesso a licitações e contratos*” ou alguma indicação ou link para essa variável em outros sites do *ayuntamiento* e caso houvesse pelo menos a indicação, a variável era marcada como “característica encontrada”. Em síntese, após coletar os dados propriamente ditos nos portais eletrônicos – formando uma base de dados – os mesmo foram tratados em *softwares* Excel e SPSS, para então ser possível a construção das tabelas e gráficos com as devidas frequências e proporções sobre as variáveis nominais, em ordem e suas respectivas porcentagens.

Gráfico 1: Frequência das variáveis nos sites de *ayuntamientos* da Espanha



Fonte: Dados coletados pela autora de Março a Maio de 2014

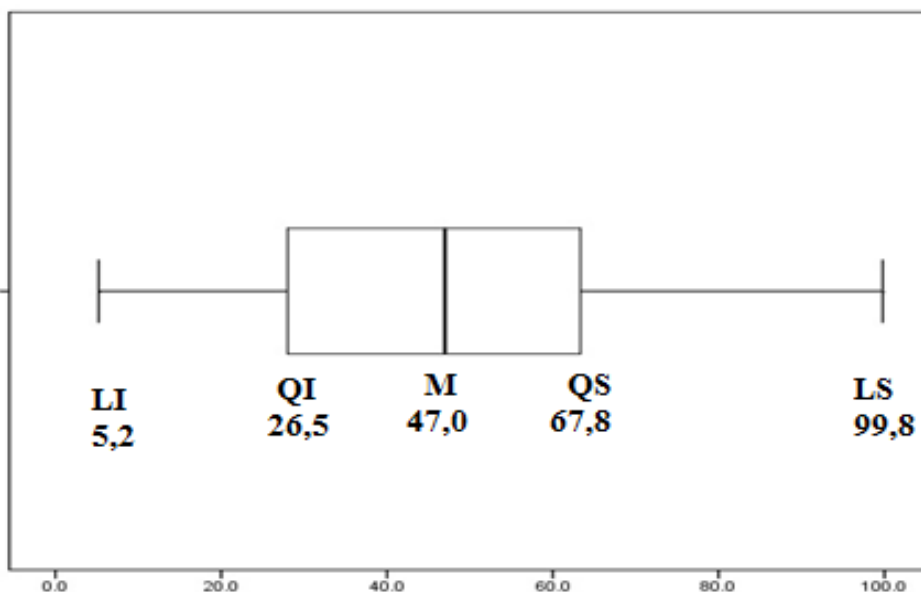
Com base no gráfico acima é possível perceber que os valores encontrados demonstram uma frequência maior entre variáveis nominais “*Telefone*” com 98,8%, “*E-mail*” com 99,8%, “*Notícias/Informativo do Ayuntamiento*” com 96,3%, além da variável “*Denúncias/Sugestões/Críticas*” com 77,5%. Entretanto, como dito em parágrafo anterior elas também podem se agrupar e emanar valores e expressões de ocorrência. Assim, podemos reparar que elas irão expressar informações sejam de forma individualizada sejam de forma agrupadas. Portanto, fazendo um link aos casos acima o que podemos reparar é que as variáveis que demonstram uma maior incidência de ocorrência nos portais eletrônicos, quando agrupadas, são as estimadas informações interativas. Melhor dito, são aquelas que promovem a aproximação do cidadão com o município – corroborando com a perspectiva da comunicação – possibilitando a interação do cidadão à autarquia municipal.

### **5.1) Tratamento das Variáveis:**

Quando se pretende empreender um estudo estatístico completo, existem diversas fases do trabalho que devem ser desenvolvidas para se chegar ao resultado final do estudo, logo o processo de tratamento dos dados se faz essencial para o mesmo. Com isto, esse é outro tópico que merece atenção, uma vez que consiste no tratamento daqueles dados encontrados. É através deste processo que será possível além de fundamentar a análise daqueles dados, exprimir previsões futuras (inferências estatísticas), mesmo porque, após a coleta dos dados é conveniente que lhes seja dado algum tratamento prévio a fim de torná-los mais expressivos. Assim, o intuito do presente estudo está não apenas em apurar os dados como também poder montar um sistema de mensuração a partir dos mesmos. Em síntese, compreendendo que depois de devidamente pesquisados os 404 sites dos municípios foi possível a construção de uma base de dados coletados e, posteriormente, esses foram transferidos a softwares para serem tratados (como foi o procedimento da construção do gráfico 1 acima), ou seja, conseguimos montar uma frequência de ocorrência dos portais eletrônicos pesquisados.

Em suma, com os valores encontrados foi possível organizar suas correspondências e estruturar (com o caráter numérico associado) às observações estatísticas. Desta forma, cada variável possui uma distribuição de frequência e elas propõem estabelecer como cada resultado é identificado. Dito isso, proponho agora a construção de um Box Plot – consistiu em organizar os valores de frequência através do quartil de ocorrência das variáveis – e para este método estatístico foi utilizada a divisão em “frequência de ocorrência das variáveis nominais” para, assim, conseguir estruturar a construção do Diagrama de Caixas. Como a representação gráfica dos dados numéricos é capaz de facilitar a análise visual dos resultados encontrados de determinado assunto, pois permitem ao leitor interessado uma leitura mais objetiva, fácil, rápida e clara dos fenômenos encontrados, construí o gráfico 2 abaixo. Portanto, no intuito de condensar e agrupar os dados, ou seja, de modo a obter um conjunto compacto de números, o qual possibilitará enxergar com maior clareza a disposição das frequências na concentração dos dados, assim como a menor concentração, será possível distinguir melhor o comportamento dos fenômenos na sua totalidade.

Gráfico 2: Diagrama de Caixa - Representação em Box Plot das variáveis



Fonte: Dados coletados pela autora de Março a Maio em 2014

Legenda: **LS** - Limite Superior; **QS** - Quartil Superior; **M** – Mediana; **QI** - Quartil Inferior e **LI** - Limite Inferior

Tabela 1: Reordenação em quartil de ocorrência das variáveis coletadas

	ORDEM	VARIÁVEIS	%
<b>LS</b>	13	E-mail	99,8
	12	Telefone para Contato	98,8
	7	Contato com a Prefeitura	98,5
	16	Notícias/Informativo	96,3
	14	Denúncias/Sugestões/Críticas	77,5
<b>QS</b>	<b>15</b>	<b>Leis Orgânicas e outras Leis Municipais</b>	<b>67,8</b>
	23	Qualidade dos sites	58,9
	17	Relatório de Gestão Fiscal	58,2
	3	Estrutura da Casa	54,0
	22	Acesso às Redes Sociais	49,5
	10	Fala Cidadão	49,3
<b>M</b>	<b>6</b>	<b>Estrutura das Comissões</b>	<b>47,0</b>
<b>QI</b>	2	Ordem do dia	45,5
	1	Regimento Interno	42,8
	4	Lista de Parlamentares	33,7
	8	Licitações e Contratos	33,2
	11	Acesso aos Partidos Políticos	29,5
	<b>20</b>	<b>Receitas Correntes</b>	<b>26,5</b>
<b>LI</b>	21	Receitas de Capital	25,0
	18	Despesas Correntes	18,1
	19	Despesas de Capital	13,9
	9	Contato com o Prefeito	8,7
	5	Acesso aos Parlamentares	5,2

Fonte: Dados coletados pela autora em 1º/2014

Com o gráfico de Diagramas de Caixa foi possível perceber que as informações disponibilizadas nos *ayuntamientos* espanhóis demonstram um comportamento desproporcional em sua disponibilidade – assimetria. Em outras palavras, há uma desigualdade entre as frequências encontradas (demonstram que está desproporcional o acesso às informações), uma vez que existe uma concentração à direita o qual propõe a existência de uma evidência maior de valores observados na parte superior do gráfico (QS) e, não na totalidade de informações nos sites. Para tal, é importante também considerar a ocorrência das mesmas numa perspectiva agrupada para verificar como aquelas mesmas variáveis nominais expressam seus valores de ocorrências paritariamente. Porque, como dito em parágrafo anterior, os dados encontrados foram tratados tanto de maneira isolada quanto agrupada e, para tal utilizei as mesmas 23 variáveis nominais – que proporcionaram informações relevantes para o estudo em ambas perspectivas. Para aquele último grupo (agrupadas), como será visto, foram estabelecidas “categorias” ou “modalidades” aglutinando as variáveis nominais ou fatores de participação cidadã em: institucional, processual, interativa e prestação de contas.

## **5.2) Tratamento de Dados das Variáveis Agrupadas:**

É sabido que a análise individual é igualmente importante à análise agrupada das variáveis, pois a presença daquelas representam um componente crucial para se compreender a participação cidadã nessas últimas, portanto, as 23 variáveis nominais analisadas podem ser estudadas segundo suas ofertas em sites eletrônicos seja isoladamente seja também pela perspectiva agrupada. Com isso, proponho uma divisão das 23 variáveis em quatro perspectivas e, este agrupamento conseguirá expressar também como estão disponibilizadas as informações nos portais eletrônicos espanhóis. Elas se subdividem em: informação institucional, informação processual, informação interativa e informação de prestação de contas ou *accountability*. Como as variáveis nominais podem acumular-se (da maior para a menor ou da menor para a maior) foi providencial organizar a ocorrência das mesmas em tabelas e gráficos a fim de promover um melhor entendimento de como informações estão dispostas nos portais eletrônicos espanhóis. Tudo, no intuito de compreender se há um padrão no comportamento das variáveis entre diferentes regiões e demonstrar se há uma tipicidade na oferta de informações pelos governos locais.

Para os componentes do agrupamento (consideradas simultaneamente) foram estabelecidas “categorias” ou “modalidades” e isto, porque é de relevante importância para o presente estudo compreender como foram estruturadas ou mensuradas aquelas “categorias ou modalidades” para que as variáveis agrupadas ou fatores de participação cidadã pudessem exprimir uma leitura de contagem de ocorrência das mesmas com maior credibilidade. Por exemplo, se uma variável agrupada fosse formada por quatro variáveis componentes e se na contagem dos casos ou ocorrências da “característica encontrada” em cada variável isolada, não ocorresse nenhum caso de “característica encontrada” (zero casos em 4), então a variável agrupada assume a modalidade (*no\_info*). Caso contenha pelo menos uma ocorrência (1/4), ou seja, encontrar pelo menos uma das variáveis envolvidas, então a variável agrupada assume o valor (*insufic\_info*). Caso contenha duas ocorrências, (2/4), ou seja, dois casos de “características encontradas” nas variáveis envolvidas, então a variável agrupada assume o valor (*regular\_info*). Caso contenha (3/4) ocorrências simultâneas nas variáveis envolvidas, então a variável agrupada assume o valor (*elevad\_info*). Logo, caso apareçam as(4/4) ocorrências simultâneas nas variáveis envolvidas, então a variável agrupada assume o valor (*total\_info*).

<b>Lista das 'categorias' ou 'modalidades' das variáveis agrupadas</b>		
0	(no_informação)	não há disponibilidade de informação sobre a variável
1	(insuficiente)	há disponibilidade insuficiente de informação
2	(regular)	há disponibilidade regular de informação
3	(elevado)	disponibilidade de informação
4	Total	total disponibilidade de informação sobre a variável

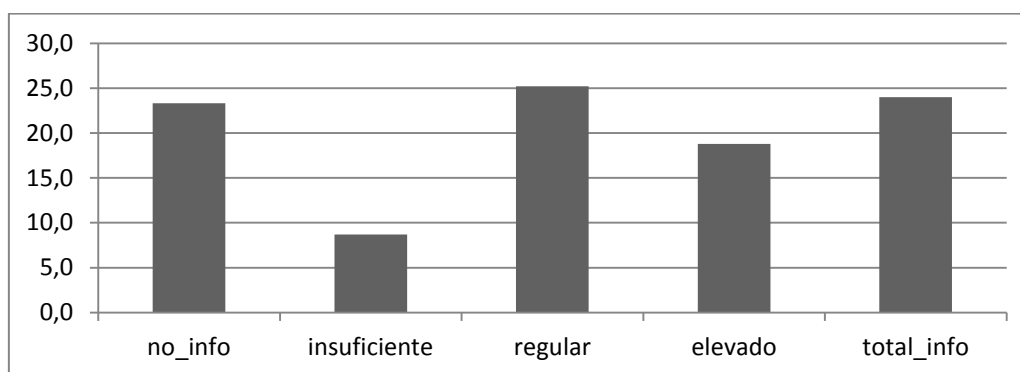
O quadro acima é uma legenda para que funciona como uma ferramenta auxiliar na compreensão do leitor em como as variáveis nominais foram abordadas no presente estudo, sendo que é relevante lembrar que o interesse maior reside em promover conclusões e inferências estatísticas que corrobora com a compreensão do tema tratado. Portanto, como as variáveis agrupadas foram tratadas em softwares como SPSS e Excel para que então fossem capazes de ilustrar as frequências ou os valores da ocorrência das mesmas nos portais eletrônicos espanhóis (compostas por maior número de ‘variáveis isoladas’), foi essencial neste procedimento a construção das tabelas e dos gráficos abaixo.

Tabela 2: Frequências das variáveis agrupadas institucionais nos sites espanhóis

INSTITUCIONAL		
Modalidade	Frequência	Proporção
0	94	23,3
1	35	8,7
2	102	25,2
3	76	18,8
4	97	24,0
Total	404	100,0

Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Gráfico 03: As medidas posicionais das variáveis agrupadas institucionais



Fonte: Gráfico dos dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Ao analisar as informações institucionais como “*Regimento Interno*”, a “*Lei Orgânica e outras Leis Municipais*”, a “*Estrutura da Casa*” e a “*Estrutura das Comissões*” o que foi possível averiguar é que o total de incidência das informações nos sites pesquisados consta em 24%. Ou seja, do total de portais eletrônicos dos *ayuntamientos* pesquisados, apenas 97 disponibilizavam aquelas 4 variáveis em seus sites. Entretanto, 94 dos municípios analisados demonstraram não constar nenhuma destas variáveis. Portanto, quando comparada as demais (dentro do mesmo agrupamento) podemos considerá-la baixa, visto que o agrupamento das 4 variáveis dos casos (*no\_info*) de não disponibilidade das informações dos dados nos portais eletrônicos dos 404 *ayuntamientos*, ou seja, aqueles que não ofertavam as variáveis apontam para 23% municípios – muito próximo ao total de casos. Em outras palavras, estas duas “categorias ou modalidades” estão aproximadas, enquanto a maioria dos sites se mostraram regulares com 25,2% de disponibilidade das informações prestadas aos cidadãos, ou seja, dos 404 portais de municípios analisados, 102 mantiveram um

posicionamento regular (2/4). Com isto, podemos inferir que no que tange as informações institucionais (aquelas que tratam das estruturas, das regras e dos atos normativos dos *ayuntamientos*), temos uma regularidade na incidência da disponibilização daquelas 4 variáveis aos cidadãos.

Já o segundo grupo de variáveis analisadas foram aqueles das informações processuais que são aqueles que tratam do dia a dia das autarquias municipais, à saber: “*Ordem do Dia*”, “*Lista de Parlamentares*” e “*Notícias/Informativo*”.

Tabela 3: Frequências das variáveis agrupadas processuais nos sites espanhóis

<b>PROCESSUAL</b>		
Modalidade	Frequência	Proporção
0	13	3,2
1	150	37,1
2	164	40,6
3	77	19,1
Total	404	100,0

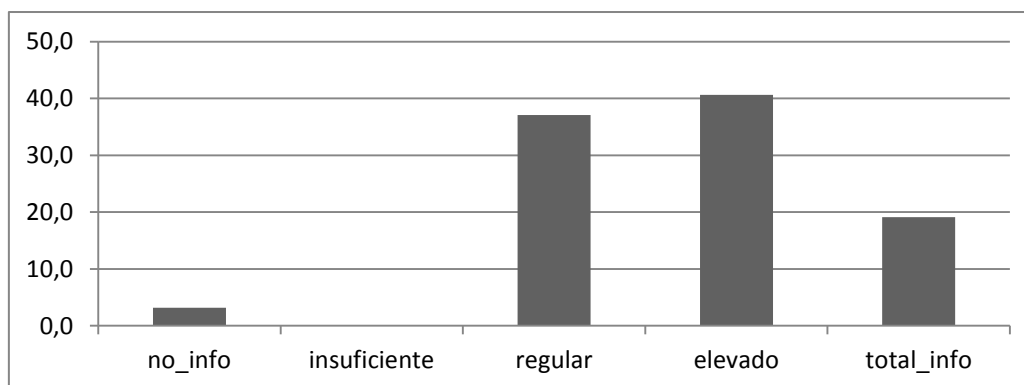
Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Tabela 4: Organização das variáveis agrupadas processuais dos sites espanhóis

Código	Rótulo	Frequência	Proporção
0	(no_informação)	13	3,2
1	(insuficiente)	0	0
2	(regular)	150	37,1
3	(elevada)	164	40,6
4	Total	77	19,1

Fonte: Dados coletados e tratados pela autora em 1º/2014

Gráfico 04: As medidas posicionais das variáveis agrupadas processuais



Fonte: Gráfico dos dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014



Nestes casos de informações processuais o que foi possível constatar é que o total de incidência das informações está em 19,1% dos casos e, quando comparada às demais, este valor também pode ser interpretado como de baixa incidência. Porque dos 404 *ayuntamientos* pesquisados os que possuíam as 3 variáveis agrupadas em seus portais são apenas 77 municípios. O que é baixo quando comparado as demais ocorrência, pois a maioria das informações se mantiveram em posicionamento regular com 37,1% e em elevado com 40,6%, dos casos. Em outras palavras, foi constatado que os portais estudados acumuladamente disponibilizavam pelo menos duas das três variáveis as quais envolviam as informações processuais. É importante mencionar também que apenas 3,2% não apresentavam nenhuma daquelas variáveis pesquisadas.

Já as informações interativas que são aquelas “*Acesso aos Parlamentares*”, “*Contato com a Prefeitura*”, “*Contato com o Prefeito*”, “*Fala Cidadão*”, “*Acesso ao Partido*”, “*Telefone para Contato*”, “*E-mail*”, “*Denúncias/Sugestões/Críticas*” e “*Acesso às Redes Sociais*”, melhor dito, são aquelas que promovem a interação e acesso do cidadão com as casas e seus membros apresentam um total ínfimo de incidência.

Tabela 5: Frequências das variáveis agrupadas interativas nos sites espanhóis

<b>INTERATIVA</b>		
Modalidade	Frequência	Proporção
2	2	,5
3	31	7,7
4	118	29,2
5	93	23,0
6	85	21,0
7	61	15,1
8	10	2,5
9	4	1,0
Total	404	100,0

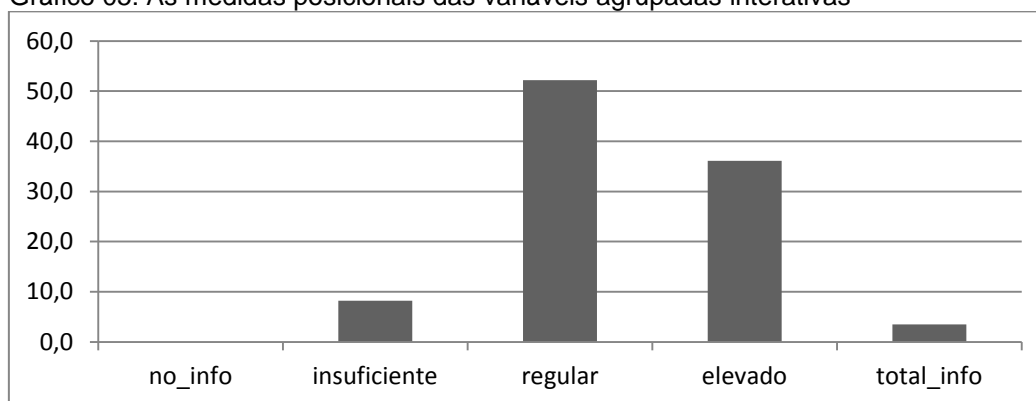
Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Tabela 6: Organização das variáveis agrupadas interativas dos sites espanhóis

Código	Rótulo	Frequência	Proporção
0	(no_informação)	0	0
1	(insuficiente)	33	8,2
2	(regular)	211	52,2
3	(elevada)	146	36,1
4	Total	14	3,5

Fonte: Dados coletados e tratados pela autora em 1º/2014

Gráfico 05: As medidas posicionais das variáveis agrupadas interativas



Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Percebe-se que das nove variáveis analisadas a incidência de encontrarmos as nove agrupadas nos portais eletrônicos se manteve baixa, uma vez que segundo os dados encontrados e como ilustra a tabela 04 acima, quando estudadas em conjunto elas exprimem um total de incidência crítica em 3,5%. Contudo, a maioria dos dados se concentra em regularidade, ou seja, dos 404 *ayuntamientos*, temos que 211 disponibilizavam de 4/9 a 5/9 variáveis, acumulando um total de 52,2% de informações em seus portais eletrônicos. E os sites que disponibilizavam 6/9 ou 7/9 das variáveis, juntos constam em 36,1% de disponibilização de informações aos seus cidadãos e aparecem na tabela acima como elevado (146 municípios), enquanto, apenas 8,2% dos portais eletrônicos se mantiveram com posicionamento insuficiente, ou seja, disponibilizaram 2/9 ou 3/9 das variáveis acima em seus portais eletrônicos.

As informações de prestações de contas que são aquelas “*Licitação e Contratos*”, de “*Relatório de Gestão Fiscal*”, além de “*Despesa Corrente*”, “*Receita Corrente*”, “*Despesa de Capital*” e “*Receita de Capital*”, temos um quadro mais crítico.

Tabela 7: Frequências das variáveis agrupadas *accountability* nos sites espanhóis

PRESTAÇÃO DE CONTAS		
Modalidade	Frequência	Proporção
0	154	38,1
1	86	21,3
2	50	12,4
3	31	7,7
4	32	7,9
5	7	1,7
6	44	10,9
Total	404	100,0

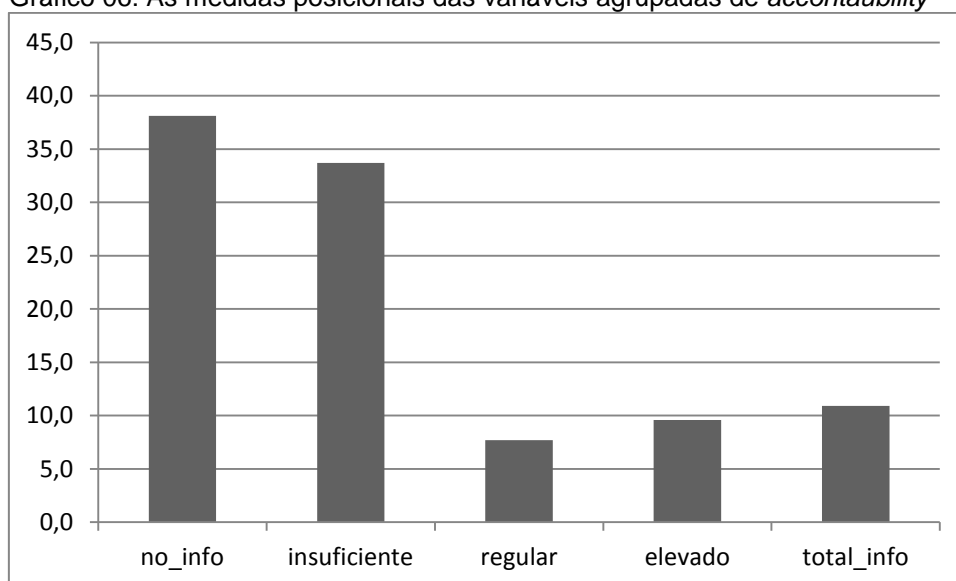
Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Tabela 8: Organização das variáveis agrupadas *accontability* dos sites espanhóis

Código	Rótulo	Frequência	Proporção
0	(no_informação)	154	38,1
1	(insuficiente)	136	33,7
2	(regular)	31	7,7
3	(elevada)	32	7,9
4	Total	51	12,6

Fonte: Dados coletados e tratados pela autora em 1º/2014

Gráfico 06: As medidas posicionais das variáveis agrupadas de *accontability*



Fonte: Dados coletados e tratados pela autora de Março à Maio de 2014

Dentre as 404 autarquias municipais analisadas a incidência de encontrar o total deste agrupamento (as 6 variáveis) é baixo pois consta em apenas 12,6%, ou seja, percebe-se que poucos portais disponibilizavam as seis juntas. Este quadro fica mais evidente quando se percebe que dentre os 404 *ayuntamientos*, com seus devidos portais eletrônicos, a incidência de não disponibilização (*no\_info*), ou seja, nenhuma informação quanto ao recolhimento ou mesmo à aplicação dos recursos obtidos está em 38,1% - quase 3x maior que o total encontrado. Enquanto, os portais eletrônicos que apresentavam de 1/6 a 2/6 variáveis aparecem na tabela com 33,7% de disponibilização podem ser classificados como insuficientes e seguindo o raciocínio os portais que disponibilizam em suas páginas 3/6 a 4/6 variáveis se posicionam no gráfico com apenas 7,7% e 7,9%, respectivamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet vem sendo o instrumento usado para preencher o vazio que se alocou entre a participação popular e a crise de representação governamental. Contudo há que se analisar até que ponto ela é capaz de suplantar a passividade do governo, de fiscalizar seus atos, da administração e dos agentes, dos recursos públicos e serviços prestados, outros. Como as redes sociais permitem que os cidadãos tenham “voz e vez” e possam demonstrar suas preferências e interesses particulares (há uma diminuição do contato físico, da barreira balcão e que pode intensificar a integração do campo virtual para o real), diz-se que ela corrobora com um mundo estabelecido paralelamente ao mundo real. Propõe também discussões triviais (baseada na representação política, na administração pública, no aparelhamento estatal, nas decisões deliberativas dos parlamentares, nas preferências partidárias e outros), logo o presente estudo analisa, através da disponibilização das informações, como ela está organizando o interesse dos cidadãos em suas páginas virtuais – fomentando o poder informacional. É sabido que há uma ruptura de fronteiras espaço-temporais dentro das próprias sociedades que corrobora com a cultura virtual, transforma e desenvolve as bases materiais da vida em sociedade e, não só nos torna maiores dependentes do meio digital, como potencializa as novas áreas de atuação social. Afinal, é através de suas formas de informação, comunicação e processamento dos dados, que ela pôde estabelecer a “nova cidadania”, criando uma postura mais dinâmica, mais interativa e tornando as bases econômicas globais mais interdependentes.

Segundo Pierre Lévy (1999, p.17) a cibercultura é o novo contexto para a humanidade, ou seja, a comunicação ocorre hoje de modo diferente do contexto vivido a aproximadamente 30 anos atrás e busca também com a interação política virtual uma mudança de hábitos políticos. Como dito acima, essa mudança pode ser mensurada pela existência de um padrão comum (foco na existência da oferta de informações) em sites públicos, visto que esse é um forte indicador em dias atuais de mudança de expressão de cidadania. Em síntese, o foco é analisar o uso do meio virtual – por meio do exame da oferta de informações nos sites de municípios espanhóis (um ambiente público) – como porta de interação para a participação cidadã. Afinal, é sabido que com o crescimento do uso da internet nos últimos anos houve, então, uma abertura de novas formas de comunicação e difusão de informação entre diversos segmentos sociais. Portanto, este estudo tem o intuito de averiguar como ocorre o engajamento político pela via digital,

ou seja, a ideia foi verificar de que forma as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) estão dispostas em canais virtuais para, posteriormente, verificar se ela está sendo capaz de modificar a participação política. Em suma, este trabalho consiste em estudar os mecanismos de participação política *on-line* em sites de câmaras de vereadores e prefeituras espanholas, enquanto ferramentas de democracia participativa dentro de um regime predominantemente representativo. Uma vez que, com a introdução de novos canais devido a evolução das TICs há também uma mudança na forma de interação política a qual agora é virtual. Afinal, a hipótese subjacente é que a população, tendo mais acesso aos representantes locais, possa com eles ter uma interação mais elevada e, isto significa, em tese, maior possibilidade de participação política.

*“como a Internet possibilita maior acesso a informações de qualquer tipo, as comunidades de interesse organizam-se com riqueza muito maior de informações específicas. Assim, o usuário da Internet que tem acesso às informações da grande mídia (jornal, televisão, rádio) complementa tais informações com aquelas disponíveis na Internet, que reverbera as informações divulgadas pela grande mídia e vice-versa. Além disso, o usuário da Internet checa tais informações com os amigos e contatos de suas redes sociais temáticas, e depois volta a acessar a grande mídia e websites da Internet”* (FERRI, 2011, pp.70-71)

Atualmente, no século XXI o uso das ferramentas tecnológicas já se incorporou à cultura política e com o propósito de verificar o progresso que os instrumentos tecnológicos vêm trazendo à contemporaneidade, foi promovido este estudo para analisar o poder informacional através da disposição das informações em sites governamentais espanhóis. Portanto, a participação política on-line (em que é analisada a oferta e disposição das informações em sites de municípios espanhóis) são ferramentas que envolvem a participação dos cidadãos com seus governos locais em prol de mitigar as “fissuras” que fragilizam o sistema democrático de direito – o vácuo existente na participação e representatividade. Para não induzir a resultados que tornem insuficiente à pesquisa e sabendo que o território espanhol tem uma divisão de municípios um tanto quanto discrepante (porque há municípios com dezenas de habitantes e outros com centenas de milhares), proponho uma análise dentro de uma amostra estratificada. Melhor dito, listei os municípios por província de acordo com a densidade populacional para, então, produzir gráficos e tabelas com os valores

encontrados (facilita as análises dos dados). O intuito é verificar a medida da participação cidadã que pode ser realizada por meio da avaliação do grau de aproximação entre cidadãos e seus representantes – disponibilização de informações em portais eletrônicos dos *ayuntamientos*, que por sua vez fomenta o poder informacional – tendo por objetivo criar parâmetros que possam guiar o entendimento quantitativo e qualitativo da possibilidade de interação do cidadão com o poder público municipal (através da análise individual e agrupada das variáveis nominais).

Deste modo, foram dispostas 23 variáveis nominais que serão estudadas segundo sua oferta em sites eletrônicos, seja pela perspectiva agrupada ou isoladamente, por exemplo, o acesso aos políticos está medido por três variáveis principais: “*Contato com a Prefeitura*”, “*E-mail*” e “*Telefone para Contato*” e como verificado nos gráficos, eles constam na maioria absoluta dos sites de todas as regiões espanholas estudadas. As disponibilidades daquelas informações são de fundamental relevância para o eleitor, porque o acesso a sua autarquia municipal inferi em primeiro lugar do reconhecimento do cidadão com seus representantes, além de corroborar com o sistema democrático ao qual estão inseridos. Já a variável “*Contato com o Prefeito*”, parte integrante do bloco interativo, aparece com baixa incidência o que demonstra a relativa ausência dessa informação nos sites e que pode ser explicada pela hipótese corrente de que os dirigentes públicos, por diversas razões, bloqueiam o acesso direto a eles. Em síntese, os dados conseguem expressar seus valores isoladamente devido à frequência encontrada entre aquelas 23 variáveis e quando agrupadas, elas também expressam outros valores, seja pela perspectiva da disponibilização das informações ou não, dentro dos portais eletrônicos. Assim, há também o agrupamento das variáveis que irão estruturar outras inferências a respeito dos resultados e elas foram divididas em quatro diferentes tipos de informação, a saber: institucional, processual e de *accountability*, assim como informações de caráter interativo, sendo esta a mais explorada.

O presente estudo utilizou uma amostra de 404 *ayuntamientos* espanhóis e, para tal, era considerado se as informações eram disponibilizadas ou não nos sites eletrônicos. Dito isto, constata-se que a oferta de informações nos sites segue então um padrão que reflete um conjunto de questões repetitivas. Através daquele pressuposto da existência de um conjunto de pontos principais que interessam os cidadãos e que se encontram disseminadas na prática política habitual é que foi estabelecida a lista de variáveis usadas no nosso modelo. Portanto, foi utilizado um modelo com 23 variáveis nominais, em prol de identificar se “continha” ou “não continha” a informação no portal

eletrônico do município. O foi possível perceber é que quando estudadas isoladamente as variáveis demonstravam uma frequência de ocorrência alta nas variáveis nominais “*Telefone*” com 98,8%, “*E-mail*” com 99,8%, “*Notícias/Informativo do Ayuntamiento*” com 96,3%, além da variável “*Denúncias/Sugestões/Críticas*” com 77,5%. Como elas também podem ser agrupadas analisei que as variáveis dos tópicos acima demonstram que a maioria das informações disponibilizadas no site são aquelas que se encontram na variável agrupada interativa, ou seja, aquela que promove a aproximação do cidadão com o município. O mesmo ocorre com os portais que disponibilizavam os normativos regulares (como está organizada a estruturação da província). Em outras palavras, aquelas variáveis que averiguam se constava no portal eletrônico do município algum link, ícone ou arquivo que fizesse referência exclusiva ao poder legislativo local Espanhol, portanto, à Assembleia Legislativa (“*Regimento Interno*” com 42, 8%, as “*Leis Orgânicas e outras Leis Municipais*” com 67,5%, a “*Estrutura da Casa e das Comissões*” com 47%), pois foi possível reparar que há uma incidência próxima ou acima da mediana. Isto aponta que os municípios espanhóis se preocupam em disponibilizar aos seus cidadãos como se organizam as regras da respectiva autarquia municipal. Quando agrupadas – informações institucionais – propõem que dentre os 404 portais eletrônicos dos *ayuntamientos* analisados houve um posicionamento muito próximo entre três variáveis, porque os que não disponibilizavam as informações apontavam para um valor de 23,3%, enquanto a maioria dos sites mantiveram um posicionamento regular com 25,2% de disponibilização das informações e o total de incidência, ou seja, quatro das 4 variáveis pesquisadas ficou em 24%.

As informações processuais (“*Notícias/Informativo*” com 96,3% ou “*Ordem do Dia*” com 45,5% e “*Lista de Parlamentares*” com 33,7%) mantiveram maior incidência de ocorrência das variáveis em regular e elevado. É uma boa apresentação de resultados, tendo em vista que dentre os 404 municípios há constante disponibilização de informações dos governos locais sobre o dia a dia das casas, como a agenda, o cronograma, o resultado de votações e a composição da casa, do dia-a-dia do ente político a fim de atender a demanda de seus cidadãos. É importante ressaltar também que as informações interativas como “*Fala Cidadão*” com 49,3%, “*Contato com o Prefeito*” com 8,7% e “*Acesso aos Parlamentares*” com 5,2% quando analisadas isoladamente são variáveis que demonstram baixa incidência na tabela, tendo em vista a importância que possuem para a integração do cidadão aos seus governos locais. Já

aquelas variáveis que analisavam a presença de links ou ícone de informações de “*accountability*” foi possível perceber que, isoladamente, as variáveis que demonstram a prestação de contas dos representantes como: a variável “*Relatório de Gestão Fiscal*” aparece com 58,2%. Enquanto, as que apontam como os recursos públicos estão sendo aplicados aparecem com baixas disponibilizações nos sites, tendo em vista elas constam: “*Receita Corrente*” com 26,5%, as “*Receitas de Capital*” com 25,0%, as “*Despesas Correntes*” está em 18,1%, além das “*Despesas de Capital*” com 13,9. Quando agrupadas aparecem também em menor proporção e isto é preocupante, porque no que tange a responsabilização dos representantes e recursos aplicados ainda há muito a melhorar em termos de disponibilização das informações aos cidadãos espanhóis. O total de incidência dos sites mantém uma posição regular de disponibilização das informações nos portais eletrônicos espanhóis. De modo geral, ao analisarmos as a ocorrência de informação nas quatro variáveis agrupadas temos que a incidência mantém sua frequência de regular a bom.

Entretanto há que se ressaltar também que esta lista de variáveis agrupadas parece estar crescendo a cada ano, tendo em vista a importância que possuem e a visibilidade que estão tendo com as inovações tecnológicas – corrobora a aproximação e interação do cidadão com seu *ayuntamiento* e com seus representantes. Um ponto, porém, permanece claro: as administrações municipais estão cada vez mais sensíveis aos apelos e demandas por informação por parte da população. Assim, observa-se um crescente aumento da quantidade e da qualidade dos sites públicos, visto que os portais municipais estão cada vez mais interativos e já apresentam certa uniformidade quanto ao tipo e formato das informações. A esperança é que a expansão das TIC’s traga, gradativamente, maior participação e, com isso, um elevado grau de interação entre cidadãos e governos locais, além de descrever a vida do município, de seus representantes e o andamento dos recursos públicos utilizados.

Em suma, as ferramentas tecnológicas já se incorporaram à cultura política dos indivíduos e, sendo este um processo irreversível, podemos inferir através dos dados encontrados no presente estudo que os portais têm recursos tecnológicos adequados, também existem boas condições de navegação e de busca de informações, porém alguns portais poderiam sim ser melhorados em termos da comunicação e da disponibilização das informações e serviços prestados. Melhor dito, possuem sim muita tecnologia, mas pouca democracia em suas informações, além de baixa ou regular



responsabilização na prestação dos serviços. Porque os governos nos casos analisados pouco se abrem para a *accountability* e para a participação popular, assim o problema aqui não é de tecnologia, mas de cultura política, de desenvolvimento político. Deste modo, aponta que o processo de governo eletrônico não falhou, pois ele está em construção.

Com isto, tanto o estudo das variáveis nominais quanto das agrupadas (informação sobre prestação de contas ou “*accountability*”, informação institucional, informação interativa, informação processual) trazem esclarecimentos interessantes sobre o comportamento dos dados nos diferentes portais visitados. Como o objetivo primordial do estudo é mensurar a interação entre o cidadão e o poder público municipal, tendo como foco as novas maneiras de comunicação desenvolvidas nos últimos anos, foi visto também que há uma aproximação à figura do Estado espanhol aos Estados brasileiros. Em outras palavras, ambas possuem repartições/unidades territoriais com autonomia legislativa e competências executivas próprias, além de constituições estaduais. Portanto, como a oferta aos cidadãos corrobora com a oportunidade de participar, de expressar suas opiniões, de trazer a público sua contribuição individual é essencial campanhas quem ofertem ao cidadão uma alternativa, uma porta para alguma atividade que promova seus interesses, necessidades, pleitos e demandas. Sob esta ótica, podemos admitir então que o apelo à mobilização começa pelo lado da oferta, assim sendo não é desprezível a existência de informações nos sites de governos, muito pelo contrário. Pois, foi visto que o volume de informações com a utilização do modelo adotado mostra que o tema participação cidadã com a utilização das TIC já é uma agenda de governo importante, uma vez que na maioria dos sites há referência ao assunto. Em suma, algumas recomendações finais podem ser apresentadas como diretrizes para a melhoria dos sites encontrados, assim, a primeira delas se refere à necessidade de melhoria de acesso aos diferentes sites. A segunda se refere à melhoria de acesso as variáveis, ou em outras palavras à necessidade de incorporação de novos fatores de participação cidadã aos sites – melhoria no designer, veracidade e atualização dos portais. A terceira se refere à necessidade de expansão do número de sites de legislativos locais, sobretudo nos municípios de países sul-americanos de língua espanhola. Há urgência em se incorporar informações sobre as variáveis cujas proporções encontradas se situaram abaixo da mediana. Outras medidas também podem ser consideradas, como: otimizar as informações contidas nos sites,

bastando para isso incorporar informações aos já existentes; incentivar a padronização de informações de maneira a incorporar claramente fatores como transparência, participação cidadã, descentralização e atuação de movimentos sociais de modo a permitir a inclusão de elementos de comparabilidade entre os sites, visto que o exame dos resultados das bases de dados mostra que há certa similaridade na oferta de informações nos sites das regiões estudadas, entretanto, com baixa incidência nas informações disponibilizadas.

## 7.BIBLIOGRAFIA

### 7.1)REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

**Código de Buen Gobierno Local.** Disponível em:

<[http://www.femp.es/CartaLocal/Front/Noticias/CL\\_ContentidoDetalle/\\_sYcniRvuy5lyyy6MEsAr2xIyOH4RgvsLsMsOhPI4uc](http://www.femp.es/CartaLocal/Front/Noticias/CL_ContentidoDetalle/_sYcniRvuy5lyyy6MEsAr2xIyOH4RgvsLsMsOhPI4uc)>.

**¿Cómo trabaja la Administración?** Disponível em

<[http://www.060.es/060/appmanager/portal/desktop?\\_nfpb=true&\\_pageLabel=trabaja1\\_admi\\_n&preferredLanguage=es](http://www.060.es/060/appmanager/portal/desktop?_nfpb=true&_pageLabel=trabaja1_admi_n&preferredLanguage=es)>

**Indicadores de transparencia.** Disponível em:

<<https://sedeelectronica.gijon.es/page/1377-indicadores-de-transparencia>>

**INE – Instituto Nacional de Estadística.** <<http://www.ine.es>>

**Portal Municipal de Palencia**<[http://www.dippalencia.es/export/sites/diputacion/galerias/documentacion\\_migracion/1202989989924\\_7.\\_el\\_ayuntamiento\\_organizacixn.pdf](http://www.dippalencia.es/export/sites/diputacion/galerias/documentacion_migracion/1202989989924_7._el_ayuntamiento_organizacixn.pdf)>

**Webs Públicas.** Disponível em:

<[http://www.060.es/060/appmanager/portal/desktop/?\\_nfpb=true&\\_pageLabel=webs1\\_comunidades&preferredLanguage=es](http://www.060.es/060/appmanager/portal/desktop/?_nfpb=true&_pageLabel=webs1_comunidades&preferredLanguage=es)>

### 7.2)FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- ARTERTON, Christopher. Teledemocracia. Tecnologia pode proteger a democracia?. Beverly Hills, Book. English 1987
- BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada as Ciência Sociais. Editora UFSC. Florianópolis. 2006
- BATISTA, Carlos M. Participação Cidadã e TIC: um estudo da oferta de informações nos sites de municípios andaluzes e sul-americanos. Centro de EstudiosAndaluces – CEA, emSevilha. 2001
- BATISTA, Carlos M. ICTs and Good Governance: The Contribution of Information and Communication Technologies to Local Governance in Latin America.Disponível em <[http://portal.unesco.org/ci/en/files/11316/10547335250Report\\_on\\_egovernanc](http://portal.unesco.org/ci/en/files/11316/10547335250Report_on_egovernanc)

e\_n\_Latin\_America.pdf/Report%2Bon%2Begovernance%2Bin%2BLatin%2BAmerica.pdf>. Acessado em 12/set/2012.

- BIMBER, Bruce. The Internet and Political Transformation: Populism, Community and Accelerate Pluralism. Palgrave Macmillan Journals: Polity, Vol. 31, Nº 1 (Autumn 1998);
- BOBBIO, Noberto. A era dos direitos. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. RJ: Campus, 1992;
- BOBBIO, Noberto. Dicionário de Política. Ed. EDU – UNB. 2008;
- BOURDIEU, Pierre. A Representação Política: elementos para uma teoria do campo político. 7ª ed. RJ, 2004;
- CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, vol. 3, SP: Paz e Terra, 1999;
- CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet – reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003
- CORTINA, Adela. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003;
- DAHL, Robert Alan. Sobre a democracia. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001;
- EASTON, David. Uma Teoria de Análise Política. RJ, 1970;
- FERRER, Florência. SANTOS, Paula (Orgs.). *E-government – o governo eletrônico no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.
- FERRI, Cristiano. El Parlamento Abierto em la Era de la Internet. BSB, 2013;
- GOUVEIA, Luis Manoel Borges. Sociedade da Informação: Notas de contribuição para uma definição operacional. 2004. Disponível em: [http://www2.ufp.pt/~lmbg/reserva/lbg\\_socinformacao04.pdf/](http://www2.ufp.pt/~lmbg/reserva/lbg_socinformacao04.pdf/)
- HOROKOVSKI, Rodrigo Rossi. Accountability e seus mecanismos: um balanço teórico. Paraná: UFPR, 2008;
- LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: 34, 1999;
- LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática, 1990;
- LUCAS, John Randolph. Democracia e participação. 1985;

- MANIN, Bernard. Direct democracy and representation: selection of officials in Athens. In: *The principles of representative government*. Cambridge University, 1997 (impressão 2002), p. 8-41;
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. *As possibilidades da política – idéias para a reforma democrática do Estado*. São Paulo: Paz e Terra, 1998
- NORRIS, Pippa. *Digital Divide: Civic Engagement, Information Poverty, and the Internet Worldwide*. Cambridge: University Press, 2001;
- O'DONNELL, Guillermo. Democracia delegativa? *Novos Estudos*, n. 31, out. 1991;
- O'DONNELL, Guillermo. Accountability horizontal e novas poliarquias. *Lua Nova* n° 44, São Paulo. 1998;
- PASCUAL, Patricia J. e-Government. e-ASEAN Task Force UNDP-APDIP. 2003;
- PINHO, José Antonio G. de. Sociedade da informação, accountability e democracia delegativa: investigação em portais de governo no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 36, n. 5, set./out. 2002.
- PINHO, José Antonio G. de; IGLESIAS, Diego; SOUZA, Ana Carolina P. Governo eletrônico, transparência, accountability e participação: o que portais de governos estaduais no Brasil mostram. In: ENANPAD, 29. *Anais...* Brasília, set. 2005;
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. *Cidadania e Redes Digitais*. 2010;
- TELLES, Vera. *Sociedade civil, direitos e espaços públicos*. Rev. Pólis: São Paulo. 1994;

### 7.3) DISSERTAÇÕES

- Participação cidadã e TIC: um estudo da oferta de informação nos sites de municípios andaluzes e sul-americanos (Lívia ???)
- Participação Cidadã e Tecnologias de Informação e Comunicação: um Estudo sobre a Oferta de Informação em Sites de Municípios Espanhóis (Felipe Rodrigues Pereira, 2013);
- PRADO, Otavio. *Governo eletrônico e transparência: a publicização das contas públicas das capitais brasileiras*. 2004. Dissertação (Mestrado) – Eaesp/FGV, São Paulo.